

O ALONGAMENTO DA ESCOLARIZAÇÃO COMO ALTERNATIVA AO DESEMPREGO: UMA PANACÉIA A MAIS NO MUNDO DO TRABALHO?

Valéria De Bettio **Mattos** – UFSC

Lucídio **Bianchetti** – UFSC

Que fatores ajudam a entender a protelação da inserção dos jovens no mercado de trabalho? O que explica recém-graduados continuarem seus estudos em outros cursos de graduação ou pós-graduação? Como entender que jovens formados reingressam na universidade? Seria a educação continuada uma saída para o desemprego? Sustentamos neste artigo que o alongamento da escolarização dos jovens profissionais está diretamente associado ao estreitamento de oportunidades de trabalho, como pioneiramente apontaram Prandi no Brasil e Beaud e Pialoux na França. Discutimos os fenômenos do “engessamento” da mobilidade social mediante um grau mais elevado de escolaridade no caso brasileiro e o alongamento da escolarização frente ao estreitamento de oportunidades laborais no caso francês. A análise das trajetórias mostra que o alongamento da escolarização é utilizado como estratégia de enfrentamento ao desemprego, e as evidências indicam que não se trata de algo conjuntural, mas de algo inerente à própria lógica do capital.

Palavras-chave: trabalho e educação; desemprego; alongamento da escolarização.